

## Editorial

### Um novo ciclo, velhas dificuldades, a mesma filosofia

É com muita satisfação e certo alívio que entregamos ao público este novo número de *Psicologia em Pesquisa*. Dificuldades administrativas e, sobretudo, de financiamento, que estiveram muito além do nosso controle, causaram um indesejável atraso para o aparecimento dessa edição. Assim, nos desculpamos junto a nossos autores e leitores. Esses problemas se encontram, por ora, superados, e estamos trabalhando para garantir que a revista seja colocada rigorosamente em dia ao longo de 2016.

Como em edições anteriores — com exceção, evidentemente, dos números temáticos especiais —, a temática dos artigos publicados cobre uma ampla variedade de problemas e metodologias, que vão da psicométrica à psicologia teórica, passando pela psicologia comunitária e pela psicologia escolar e do trabalho, entre outras. Os pesquisadores autores, por sua vez, provêm de diversas instituições renomadas de ensino e pesquisa de diferentes estados e regiões do país e do exterior. Oferecemos, na continuidade, um rápido vislumbre desses trabalhos e de seus autores.

Na área da psicométrica e avaliação psicológica, Ana Paula Porto Noronha, Fabián Javier Marín Rueda, Acácia Aparecida Angeli dos Santos, da Universidade São Francisco (USF), apresentam o estudo *Diferenças regionais e as normas de interpretação do Teste de Bender-Sistema de Pontuação Gradual*, em que avaliam comparativamente o desempenho de crianças provenientes de diferentes estados brasileiros das regiões Nordeste e Sudeste no referido instrumento. Apesar das diferenças regionais, os autores encontraram pouca variação significativa nos desempenhos, discutindo a seguir esses resultados baseando-se em literatura recente e relevante sobre o tema. Já no campo do estudo das relações familiares, Bruna Rocha de Almeida e Nara Liana Pereira-Silva, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em *A convivência com um irmão com síndrome de Down*, analisam, de forma quantitativa e qualitativa, o problema da convivência entre crianças portadoras de Síndrome de Down e seus familiares mais próximos (pais e irmãos). As pesquisadoras constataram e discutiram as semelhanças e diferenças entre percepções e atitudes para com a criança portadora da Síndrome entre pais, mães e irmãos, concluindo que, apesar das dificuldades eventualmente criadas, a sua presença não perturba significativamente o ambiente e a convivência familiar.

No campo da investigação do comportamento alimentar, Marcia Baroni Nader Costa Smith e Paulo Rogério Meira Menandro, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), avaliam, em *Aspectos contextuais e pessoais influenciadores do consumo de chocolate*, os fatores que influenciam o consumo de chocolate tanto no plano das variáveis individuais quanto no das representações sociais referentes à substância e ao comportamento de consumo. Em particular, o estudo tem como um de seus focos a análise comparativa do comportamento de consumo masculino e feminino, evidenciando a predominância de fatores culturais e afetivos na configuração deste último. Em *A produção científica sobre Cyberbullying: uma revisão bibliométrica*, por sua vez, Júlia Custódio Carelli de Oliveira, Lélío Moura Lourenço e Luciana Xavier Senra, todos da UFJF, apresentam uma análise bibliométrica detalhada da produção nacional e internacional sobre o tema do *cyberbullying*, identificando países, períodos, periódicos e autores que apresentam produção mais expressiva na área.

Logo após, aparecem dois estudos qualitativos no campo da psicologia do trabalho e da psicologia comunitária. Em *Empregabilidade do psicólogo: análise da percepção de alunos, ex-alunos, professores universitários e selecionadores*, Tânia da Glória Nogueira, Isadora Borges Morato de Andrade, Karine Grazielle Marques de Souza e Wallana Coutinho Soares, da Universidade FUMEC de Belo Horizonte (MG), abordam a percepção de professores, alunos e ex-alunos de um curso de Psicologia a respeito da capacidade do mesmo de fornecer-lhes as competências e habilidades necessárias para disputar e conquistar uma vaga no mercado de trabalho específico da profissão. Os resultados apontaram para uma satisfação apenas parcial com a qualidade da formação nesse quesito, sugerindo a necessidade de sua discussão no âmbito da comunidade acadêmica em Psicologia. Já em *Dimensiones de la salud comunitaria que consideran pediatras del Primer Nivel de Atención: reflexiones y desafíos*, María Paula Juárez, da Universidade de Rio Cuarto de Córdoba, na Argentina, apresenta um estudo exploratório sobre a atuação de médicos pediatras que atendem a população carente no sistema de saúde pública da província. O estudo se foca na relação estabelecida com as mães dos pacientes, privilegiando temas como o papel do médico e das estratégias de planejamento,

assim como a função da interdisciplinaridade dentro do paradigma da saúde comunitária.

Num estudo crítico da ideologia construtivista em educação, Vitor Geraldi Haase, Annelise Júlio-Costa e Júlia Lopes Silva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresentam, em *Por que o construtivismo não funciona? Evolução, processamento de informação e aprendizagem escolar*, as razões pelas quais acreditam que o movimento, enquanto estratégia pedagógica, está condenado ao fracasso. Seu estudo crítico aborda questões relativas à pedagogia, epistemologia, aprendizagem, evolução humana, cognição e diferenças individuais para argumentar pela necessidade de uma revalorização dos métodos instrucionais, sobretudo no caso de crianças com dificuldades de aprendizagem. Por sua vez, Flávio Fernandes Fontes e Jorge Tarcísio da Rocha Falcão, pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realizaram, em *A psicologia teórica e filosófica como uma área de pesquisa acadêmica*, um estudo introdutório a essas áreas de pesquisa em psicologia, com o intuito de argumentar pela sua importância, lado a lado com a visão predominante da Psicologia como essencialmente empírica, centrada em questões metodológicas e na coleta de dados. Para tanto, abordam descritivamente essa nova área de pesquisa, caracterizando as instituições, programas, autores, grupos de pesquisa e periódicos que a ela se dedicam, com o objetivo de delimitar o escopo e os objetivos da Psicologia Teórica e Filosófica.

Para finalizar, esta edição apresenta dois trabalhos de revisão sistemática de literatura. No primeiro, intitulado *Interfaces entre teoria da mente, linguagem e faz de conta*, Flávia Fraga Silveira e Marisa Cosenza Rodrigues, da UFJF, a partir do exame da literatura nacional e internacional em Teoria da Mente, discutem a maneira como as crianças se tornam capazes de compreender e expressar estados mentais através da linguagem. O foco do trabalho é a maneira como a atividade lúdica infantil do faz de conta favorece a percepção, compreensão e atribuição de estados mentais na infância, potencializando o desenvolvimento sociocognitivo no ambiente familiar e escolar. O trabalho seguinte, *Estratégias de enfrentamentos e sobrecarga dos familiares cuidadores de pacientes psiquiátricos: revisão de literatura*, realizado por Daniela Cristina Souza Santos e Marina Bandeira, da Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ), examina e discute a literatura existente sobre a maneira como a desinstitucionalização psiquiátrica colocou sobre os familiares o ônus

do cuidado do dia a dia com os pacientes psiquiátricos. As autoras avaliam quais estratégias reforçam a sobrecarga dos familiares e discutem as maneiras pelas quais estratégias de *coping* mais eficazes podem ser aprendidas e empregadas.

Por último, Olavo Smanio Brando, Jéssica Brum, Rodrigo Carquejeiro e João Maciel, da UFJF, trazem, em *O movimento do pensamento de Sigmund Freud segundo Luiz Roberto Monzani*, uma resenha da recente e oportuna reedição do livro *Freud: o movimento de um pensamento*, um verdadeiro clássico e obra fundadora da área de pesquisa em filosofia da psicanálise no Brasil que há muito tempo se encontrava fora de catálogo.

Terminamos este texto mencionando a despedida do Professor Saulo de Freitas Araújo da editoria de *Psicologia em Pesquisa* e expressando, em nome de toda a equipe da revista e do PPG em Psicologia da UFJF nosso agradecimento pelo inestimável trabalho que realizou, quase sempre em condições adversas, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da revista, o qual permitiu que esta atingisse sua condição atual. Esperamos, de agora em diante, ser capazes de fazer avançar esse trabalho, segundo os mesmos princípios que nortearam a atuação da revista até aqui, e de superar as novas dificuldades e imprevistos, que nunca faltam nos tempos que correm.

*Richard Theisen Simanke*  
Editor